

Estudo que acaba de ser concluído pelo Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo) revela que o faturamento das seguradoras, em 2014, alcançou o montante de R\$ 118,7 bilhões (excluindo VGBL e PGBL, mas considerando seguro saúde). Esse resultado representa uma variação positiva de quase 12% em relação a 2013. Se incluído o seguro obrigatório DPVAT, o valor sobe para R\$ 127,2 bilhões.

“Ainda que tenha ocorrido queda nas taxas de crescimento, quando comparamos aos exercícios de 2012/2013, os 12% de 2014 ainda superam as taxas de inflação registradas no período. O indicativo demonstra a pujança da indústria do seguros que, apesar dos números poucos promissores da economia e com uma projeção de PIB negativo, segue a passos firmes”, diz o presidente Sincor-SP, Alexandre Camillo.

Como ocorre há quase uma década, a liderança do setor ficou com o grupo Bradesco, que detém uma fatia de 22% do mercado, vindo a seguir os grupos BB-Mapfre e a SulAmérica.

No ramo de Automóveis — um dos mais disputados do setor —, o faturamento de todas as seguradoras foi de R\$ 32,4 bilhões (já descontado o DPVAT), ante R\$ 29,3 bilhões alcançados em 2013. A variação positiva foi de 10%. A exemplo dos anos anteriores, a Porto Seguro segue na liderança desse segmento, com participação de 26,5% e R\$ 8,6 bilhões de faturamento.

Duas companhias concentram os ganhos no segmento de Saúde: a Bradesco Seguros (com 47% do mercado e faturamento de R\$ 13,7 bilhões) e a SulAmérica (com 33% de participação e faturamento de R\$ 6 bilhões). A receita total nesse setor em 2014 foi de R\$ 28,7 bilhões — 17% a mais que em 2013.

No ramo Patrimonial, a receita total de 2014 foi de R\$ 12,6 bilhões, com variação de 11% em relação ao ano anterior. Os três primeiros grupos seguradores nesse segmento, Itaú, BB-Mapfre e Zurich, faturaram 38% de todo o setor.

**Fonte:** Original 123, em 03.06.2015.